Encerrada Semana do Excepcional

Oitocentas medalhas de ouro, prata e bronze, mais cerca de 400 destaques, foram distribuídos aos participantes vencedores até o terceiro lugar, durante os três dias dos VI Jogos das Escolas Especiais de Curitiba. Diversas modalidades desportivas entraram em disputa, sobressaindo-se praticamente todos os atletas em uma determinada competição. Esses mesmos e perante uma torcida de mais de mil pessoas, confraternizaram-se ontem à tarde, a partir das 14 horas, no ginásio da Sociedade Duque de Caxias, encerrando a Semana do Excepcional e os Jogos, ao som de "discothèque" e do conjunto "Somos Unidos" da Escola Mercedes Stresser.

As apresentações de macroginástica, demonstração de cães amestrados da Polícia Militar do Estado do Paraná, seguiu-se a entrega de troféus às 17 escolas participantes, por volta das 16 horas, terminando estas comemorações da Semana Nacional do Excepcional com resultados considerados positivos pelos promotores.

DISPUTAS

As principais categorias de equipes foram infanto-juvenis e juvenis mas também disputaram em modalidades diferentes, os pré-mirim e mirim. Ontem pela manhã os resultados apontaram campeão de handebol e futebol de salão, o Centro de Reabilitação da Audição e da Fala "Alcindo Fanaya Júnior" (Craf), sendo que a Escola Ephcta, que tirou em primeiro lugar no "caçador" (ou queimada) acabou com o segundo lugar em handebol. O segundo lugar de futebol de salão ficou com o Cresa (Centro de Reabilitação Sidney Antonio).

Na festa de encerramento que teve também um lanche (servido normalmente como nos outros dias) receberam troféus as seguintes entidades: No Deficientes físicos: Escola Nabil Tacla; de deficientes auditivos: Apas - Associação de Pais e Amigos de Surdos (Centro de Reabilitação), Centro de Reabilitação Sidney Antonio (Cresa), Centro de Reabilitação da Audição e da Fala Alcindo Fanaya Júnior (Craf), Escola para Surdos Ephcta; de deficientes mentais: Escola Ecumênica, Escola Primavera, Centro de Reabilitação Profissional Mercedes Stresser, Escola Tia Nilza, Centro de Reabilitação do Instituto de Assistência ao Menor; Escola Amor Perfeito de São José dos Pinhais; Escola Municipal Eva Cavani de Paranaguá, Escola de Reabilitação de Campo Largo; de deficientes visuais: Escola de Braile Maximo Asinelli, Escola Boa Vista, Residência para Deficientes Visuais da Associação Paranaense de Deficientes Visuais e Adevipar (Associação Deficientes Visuais do Paraná).

Cohab muda favelados e entrega os títulos de posse dos lotes

Provavelmente, a partir da semana que vem, a Cohab-CT estará entregando os documentos de propriedades de lotes às famílias da Favela São Domingos, que aceitam ser recolocados ao loteamento Moradias Iguaçu. A informação foi prestada por uma fonte da Cohab-CT, considerando que após a entrega dos documentos aos chefes-de-família, serão reiniciados os trabalhos de abertura de ruas, implantação de rede de água, luz e esgotos, conforme está previsto.

OS ENTRAVES

Acontece que o terreno onde está localizada a Favela São Domingos, na divisa de municípios Curitiba-São José dos Pinhais e próximo ao Parque Iguaçu, era de propriedade de uma família, que doou a área à Prefeitura de Curitiba. A Cohab-CT, por sua vez, comprou a área onde está localizada a favela, numa superfície total de 86.500 metros quadrados, às margens da ferrovia e dentro das terras.

Como as terras pertencem a particulares, as 244 famílias que ali moram serão recolocadas para esta faixa de 8.500 m2, das quais 228 famílias aceitam ser recolocadas.

Contudo, os trabalhos de implantação de infra-estrutura desta área tiveram que ser temporariamente interrompidos por causa da reação negativa de 16 moradores locais, que acreditam estar sendo expulsos de lá.

Sempre que os técnicos executam trabalhos de topografia, demarcação de ruas e assentamentos de estacas marcatórias, estas 16 famílias destroem tudo o que foi feito.

Segundo a mesma fonte, quando a Cohab tiver a escritura dos 8.500 metros quadrados da área onde serão recolocados os moradores, a empresa terá condições de dar os documentos de propriedade de terrenos aos residentes na Favela São Domingos, cujo fato poderá acontecer provavelmente a partir da semana que vem. Entregando estes títulos de propriedade às 228 famílias, acredita a mesma fonte que estes outros 16 moradores também aceitem ser recolocados.

179 das 244 famílias que moram na Favela São Domingos, enviaram um abaixo-assinado à Cohab-CT e à Prefeitura de Curitiba, pedindo segurança para o prosseguimento das obras de loteamento, impedidas por uma minoria de famílias lá residentes. Estas famílias, contudo, possuem grandes áreas de terra plantada, mas não habitam o terreno a ser loteado.

Quando pronto, por outro lado, o conjunto Moradias Iguaçu terá 250 lotes com 210 metros quadrados, aproximadamente.

Hospital Geral vai contratar pessoal

O Ministério do Exército está comunicando a abertura de vagas em diversas categorias funcionais, para atuação no Hospital Geral de Curitiba. Ao todo são 167 vagas, distribuídas em dois grupos, sendo que as inscrições estarão abertas no início do mês de setembro, no próprio Hospital, sito à Praça Marechal Alberto Ferreira de Abreu s/ n.º, em nossa cidade. O primeiro grupo, cujas inscrições poderão ser feitas no período de 6 a 10 de setembro, das 8 às 18 horas, inclusive nos feriados, oferece 48 vagas nas funções de agente de portaria, cozinheiro, copeiro, lavanderia, jardineiro, mecânico e carpinteiro.

O maior número de vagas, no entanto, é oferecido no 2.º Grupo, com inscrições abertas no período de 13 a 17 de setembro, no mesmo local e horário. As funções são: médico (18 vagas); odontólogo (6 vagas), enfermeiro (21 vagas), auxiliar de enfermagem (25 vagas) atendente (40 vagas), assistente social (1 vaga) técnico em radiologia (3 vagas) técnico de laboratório (3 vagas), auxiliar de farmácia (1 vaga) e protese dentária (1 vaga). Os interessados poderão obter maiores informações diretamente no Hospital Geral de Curitiba, alto da Av. Vicente Machado, no Batel.

VETERANA VERBA

A ministra da Educação

David Carneiro

Que a educação é o problema de maior envergadura que o Brasil deva enfrentar, poucos serão os homens cultos (que nele habitem) que não sintam ou não saibam dessa realidade. Mas também é certo que para resolvê-lo, desde o período colonial muitas figuras da nossa história se envolveram com a educação sem que houvessem dado com um caminho que levasse o assunto ao devido porto.

Grandes e famosas figuras falaram com sabedoria a propósito, desde Pombal e desde os Andradas, mas a distância entre o falar e o dispor convenientemente quando se tem o poder decisor nas mãos, a distância é também, demasiado grande.

Por isso mesmo a elevação ao Ministério da Educação da Professora Esther de Figueiredo Ferraz pessoa cujo currículo é magnífico pela experiência que subentende e pressupõe, constitui uma nova e extraordinária esperança.

Foi ela reitora da Universidade Mackenzie, cuja organização e cuja estrutura, por muito tempo guardou as raízes fundamentais que lhe chegaram da origem.

Ouvi as palavras que a primeira mulher que atinge essa posição em nosso país proferiu e elas me pareceram realmente notáveis pela firmeza com que foram proferidas e pela prudência no encarar as perspectivas de ações futuras, imediatas e de mais longo prazo.

Quando saí da televisão para ir à casa do meu filho, levava a impressão mais favorável possível dessa moça que historicamente não pode deixar de ficar em evidência e certamente poderá marcar uma etapa nova em nosso país depois de 160 anos de sua vida de nação politicamente independente mas econômica e financeiramente em piores condições do que quando começou sua vida.

A declaração de que é favorável à Universidade paga é essencial. É como dizer-se "anticomunista", visto que o comunismo russo foi o único a consagrar teoricamente o caminho do ensino superior gratuito; e excluindo os méritos e as escolhas individuais para as carreiras quaisquer, estabeleceu o Estado a decidir sobre os trabalhos e as eficiências prováveis dos que devessem estudar nos mais altos escalões.

Esther de Figueiredo Ferraz, paulista ilustre, acha que o momento atual é difícil para modificações que naturalmente desejaria realizar; mas não ocultando as suas opiniões e desejando levá-las a efeito em oportunidade que a sua experiência sugerir, tem todas as probabilidades de acerto. Não são pequenos os encargos que lhe passam às mãos, num país em que os descaminhos estão evidentes mas em que as forças para a retomada das diretrizes certas e construtivas parecem não existir.

Todavia o povo brasileiro que tudo tem pago sem a menor revolta aparente, recebe jubilosamente na pessoa da nova ministra, uma visão esperançosa que antes dela na pessoa de Zeferino Vaz, criador da Universidade de Ribeirão Preto e ex-Reitor da Universidade de Brasília ficou frustrada.

Por vários motivos pois, a nova ministra da Educação merece nossos votos e nossos anseios por uma frutífera estada na posição que pela primeira vez uma mulher ocupa.

Desejamos-lhe boa sorte.

MONGERAL informa

COLUNA DO SERVIDOR

Incorporação

O vereador Italo Tanaka apresentou na Câmara Municipal, projeto de lei que "dispõe sobre a incorporação aos proventos de aposentadoria das gratificações. O projeto diz: São incorporáveis aos proventos de aposentados dos servidores municipais em atividades, a gratificação de representação de que trata o art. 6.º da lei n.º 6.090 de 1.º de dezembro de 1980, e as gratificações de Risco de Vida e Saúde e de Responsabilidade Técnica de que trata o artigo 2.º da Lei n.º 6.300 de 17 de dezembro de 1981, desde que tenham sido percebidas por quatro anos, de forma ininterrupta ou não. Em sua justificativa o vereador afirma:

A criação das gratificações objeto do plano de lei que ora colocamos à apreciação da Câmara, teve a evidente intenção de servir ao servidor municipal como complemento de remuneração, em face das especiais condições a que eventualmente se submete no exercício de suas funções. Tratam-se de gratificações cuja percepção não é de natureza eventual, diante da realização de um trabalho ocasional do funcionário, mas sim parcelas de remuneração que o servidor aufere de forma continuada, no transcorrer de toda a sua vida funcional.

Por esta característica, é evidente que passam a fazer parte de expectativa da remuneração mensal do funcionário, e com o correr do tempo constituem parte indissociável do orçamento familiar do servidor municipal, de tal sorte que a sua retirada corresponderia ao sacrifício de itens fundamentais da despepesa com o sustento da família.

Por isso mesmo, será injusto que, ao cabo de trinta e cinco anos de atividade no serviço público, por ocasião da aposentadoria, o servidor visse retiradas essas parcelas remuneratórias. O projeto de lei visa corrigir essa injustiça, prevendo a expressa possibilidade de incluir as gratificações mencionadas nos proventos de aposentadoria.

A crise social e o direito do trabalho

A administração trabalhista se incorporando em uma maior participação do povo no poder, a política salarial (a quem compete estabelecer, ao Tribunal do Trabalho, à negociação coletiva, ou ao empregado X empregador) a atual lei salarial da correção semestral deverá ser mantida? Ela é a causa da inflação?

Essas e outras questões serão debatidas durante o V Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas, que se realizará de 21 a 24 de setembro no moderno Centro Cultural do Hospital das Clínicas, em São Paulo.

O Congresso, promovido pela Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas - Abrat, patrocinado pela Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo - AATSP e com total apoio e participação da OAB-SP, será o palco onde os advogados trabalhistas expressarão preocupações, anseios e idéias, dos diversos segmentos da sociedade.

OBJETIVO PRINCIPAL

De acordo com o presidente da Abrat, dr. Francisco Ary Montenegro Castelo, o Congresso discutirá de que forma o Direito do Trabalho pode responder às crises sociais e, **fundamentalmente**, de que forma os advogados podem contribuir na solução de problemas. Para tanto, torna-se imprescindível a participação maciça de profissionais do Brasil inteiro. O Direito do Trabalho, prossegue o presidente, "foi feito para proteger o trabalhador que é o mais fraco. O juiz precisa ter em mente a necessidade do protecionismo ao trabalhador. É preciso que seja restabelecido o caráter protecionista do Direito do Trabalho".

Temário: O temário girará em torno da "Crise Social e o Direito do Trabalho", enfocando questões tais como: a crise no Judiciário Trabalhista, a elaboração do novo código, a ampliação do poder normativo dos Tribunais do Trabalho, melhores condições para as negociações coletivas, decisões e apreciações mais rápidas, etc.

Inscrições: Alcântara Machado - R. Brasílio Machado, 40 - CEP 01230 - fone 826-9111 - ramal 250 - São Paulo e Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo - AATSP - Av. Casper Líbero, 88 - 3.º andar - fone 229-8389.

Taxas de Inscrições: Sócios: Cr$ 7.000,00, não sócios: Cr$ 8.500,00, estudantes: Cr$ 3.500,00, pessoa jurídica (com direito a 3 acompanhantes): Cr$ 21.500,00.

Participantes de outras localidades poderão remeter cheque nominal em favor do V Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas para: Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos S/A - Divisão Congressos - R. Brasílio Machado, 46 - CEP 01230 - São Paulo-SP.

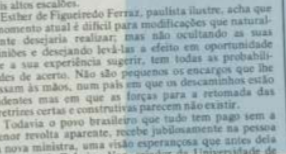
ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Armários embutidos simples ou em estilo. Em Imbuia, Cerejeira ou Laqueado.
Camas c/gavetões.
Bicamas ou simples. Estantes e balcões sob medida.
A entrega é rápida e no dia certo. Direto da fábrica ao consumidor. Atendemos fora de Curitiba. SÁBADOS ATÉ ÀS 13 HORAS.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
ARTEL
Sob medida e modulados
Rua Mariano Torres, 650.
Fones: 223-7506 e 234-0550.

TIRE A DIFERENÇA DA INFLAÇÃO NA ETIQUETA.
De 26 de agosto a 4 de setembro
50% DE DESCONTO
LIQUIDAÇÃO TÊXTIL CARREFOUR.

sábado 28 agosto
Agenda de todos Nós
Os cursos de pintura no Atelier "C. Fabrino" (agora no Batel) despertam a sensibilidade artística da mulher.
MARGARETH ZANARDINI
FEMINA laboratório de estética
O BOTICÁRIO
ESTA AGENDA DISQUE 242-5116
PARA ANUNCIAR

IPACIMA



• ARMAZÉNS
• SOBRADOS
• CASAS PARA CIDADE CAMPO E PRAIA
• HOSPITAIS
• ESCOLAS
• VENHA CONHECÊ-LOS EM NOSSAS INDÚSTRIAS
Maringá: rod. do café sn lotem 8.d p. industrial (044)222.7642 cp1568
Curitiba: rod. Curitiba — Colombo km 15 f. (041) 252.4215 cp1383

Um jovem de quase 60 anos tem muitos problemas pela frente.
Tem muita gente que finge não ver o tempo passar e vai jogando para o futuro problemas que um dia terá de enfrentar.
Por exemplo, o da aposentadoria, com a inevitável redução de sua renda, justamente numa etapa da vida em que por mais que se busque a ilusão da juventude a presença do tempo é cada vez mais marcante.
Com o plano de aposentadoria do MONGERAL você garante agora uma renda mensal, com correção monetária, para o resto da vida, sem abalos, sem alterações no seu padrão de vida.
A despreocupação dos jovens com o futuro fica assim ao seu alcance. O MONGERAL cuida disso para você.
MONGERAL
FUNDADO EM 1835